



UNIDADE MODULAR	SISTEMAS ORGÂNICOS E INTEGRADOS VI	PERÍODO	6º
CARGA HORÁRIA	210 h	CÓDIGO	CCMI0097
CENÁRIO E METODOLOGIA	Sala de Aula/Laboratórios/Metodologias Ativas (aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida)/Estudo Dirigido/ Conferências		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 16 – Manifestações exógenas e iatrogenia			
Ementa			
Hepatites virais – A, B, C, D, E. Marcadores sorológicos, epidemiologia, diagnostico, manejo clinico e tratamento. Insuficiência hepática – etiologia, diagnostico e tratamento. Arboviroses: Zika, Dengue, Chikungunya, Febre Amarela. Outras doenças virais de importância medica: citomegalovírus, mononucleose infecciosa, hantavírus, Parvovirose. Tuberculose e Micobactérias não tuberculosas. Pneumoconioses e fibrose cística. HIV e coinfeções associadas. Infecções fungicas endêmicas – paracoccidioidomicose, blastomicose, histoplasmose, cromomicose, criptococose e aspergilose.			
Conteúdo programático			
• Hepatites virais – A, B, C, D, E. Marcadores sorológicos, epidemiologia, diagnostico, manejo clinico e tratamento. • Insuficiência hepática – etiologia, diagnostico e tratamento. • Arboviroses: Zika, Dengue, Chikungunya, Febre Amarela. • Outras doenças virais de importância médica: citomegalovírus, mononucleose infecciosa, hantavírus, Parvovirose. • Tuberculose e Micobactérias não tuberculosas. • Pneumoconioses e fibrose cística. • HIV e coinfeções associadas. • Infecções fungicas endêmicas – paracoccidioidomicose, blastomicose, histoplasmose, cromomicose, criptococose e aspergilose.			
Referências			
Básicas			
AZULAY, D. R. Dermatologia . 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.			
KATZUNK, B.G. et al. Farmacologia Básica e Clínica . 9ª ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2006.			
VERONESI, R. et al. Tratado de Infectologia . 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009			
Complementares			
BRAUN, W. Harrison – Medicina Interna . 16ª ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.			
GOLDMAN, E. E. et al. Cecil – Tratado de Medicina Interna . 21ª ed., Rio de Janeiro:Elsevier, 2005.			
LEVER. W. F. Histopatologia da pele . São Paulo: Manole, 2001.			
SAMPAIO, S. A. P. Dermatologia básica . 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.			
WILSON W. Sande. M. Doenças infecciosas. Diagnóstico e tratamento . Porto Alegre:Artmed, 2004.			
Módulo 17 – Fadiga, perda de peso, anemias e processos consumptivos			
Ementa			
Toxicologia. Doenças ocupacionais: legislação específica, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Oncologia: principais tumores sólidos. Neoplasias oncohematológicas: leucemias e linfomas. Anemias: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.			



Conteúdo programático

- Toxicologia.
- Doenças ocupacionais: legislação específica, diagnóstico, tratamento e reabilitação.
- Oncologia: principais tumores sólidos.
- Neoplasias oncohematológicas: leucemias e linfomas.
- Anemias: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.

Referências

Básicas

KATZUNK, B.G. et al. **Farmacologia Básica e Clínica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2006.
NAOUM, Flávio Augusto. **Doenças que alteram os exames hematológicos**. São Paulo: Atheneu, 2010.
VERONESI, R. et al. **Tratado de Infectologia**. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009

Complementares

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.
GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
JUNQUEIRA, Pedro C.; HAMERSCHLAK, Jacobs. **Hemoterapia Clínica**. Rio de Janeiro: Roca, 2009.
VERRASTRO, T. **Hematologia e Hemoterapia**. São Paulo: Atheneu, 2003.
WILSON, S. M. **Doenças infecciosas. Diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Módulo 18 – Manifestações torácicas

Ementa

Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial: primária e secundária. Síndrome coronariana aguda. Fibrilação atrial. Doença pulmonar obstrutiva crônica e asma. Pneumonia e derrame pleural. Insuficiência respiratória aguda.

Conteúdo programático

- Insuficiência cardíaca.
- Hipertensão arterial: primária e secundária.
- Síndrome coronariana aguda.
- Fibrilação atrial.
- Doença pulmonar obstrutiva crônica e asma.
- Pneumonia e derrame pleural.
- Insuficiência respiratória aguda.

Referências

Básicas

BATLOUNI, M. E RAMIRES, J.A. **Farmacologia e Terapêutica Cardiovascular**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
BONOW, Robert O.; ZIPES, Douglas P. Braunwald – **Tratado de Doenças Cardiovasculares**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 2 V. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Complementares

HAMPTON, John R. **ECG ESSENCIAL**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
LIEBERMAN, Ellin.; NEAL, William.; KAPLAN Norman M. **Kaplan's Clinical Hypertension**. 6.ed Ed: Lippincott Williams.
GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 2 V. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
COOPER, J. Allen D.; PAPPAS, Peter G. **Cecil Questões Comentadas em Medicina Interna**. 8.ed. Rio de



Janeiro: Elsevier, 2005.

STOLLER, James K. **Revisão intensiva da medicina interna**. 4.ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2007.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	LABORATÓRIO DE HABILIDADES VI	PERÍODO	6º
CARGA HORÁRIA	150 h	CÓDIGO	CCMI0072
CENÁRIO E METODOLOGIA	Laboratório/Simulação realística, Medicina narrativa, Estudo baseado em caso clínico eConferências		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 16 – Manifestações exógenas e iatrogenia			
Ementa			
Interpretação laboratorial das hepatites virais. Antimicrobianos para IST. Abordagem de envenenamento e acidentes com animais peçonhentos: antídotos e antagonistas.			
Conteúdo programático			
• Interpretação laboratorial das hepatites virais. • Antimicrobianos para IST. • Abordagem de envenenamento e acidentes com animais peçonhentos: antídotos e antagonistas.			
Referências			
Básicas			
GILMAN, AG. et al. Goodman andGilman´s – As Bases Farmacológicas da Terapêutica.10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2003.			
KATZUNK, B.G. et al. Farmacologia Básica e Clínica. 9ª ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2006.			
TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o Clínico. São Paulo: Atheneu, 2006.			
Complementares			
VERONESI, R. et al. Tratado de Infectologia. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009			
BRAUN, W. Harrison – Medicina Interna. 16ª ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.			
GOLDMAN, E. E. et al. Cecil – Tratado de Medicina Interna. 21ª ed., Rio de Janeiro:Elsevier, 2005.			
SAMPAIO, S. A. P. Dermatologia básica. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.			
WILSON W. Sande. M. Doenças infecciosas. Diagnóstico e tratamento. Porto Alegre:Artmed, 2004.			
Módulo 17 – Fadiga, perda de peso, anemias e processos consumptivos			
Ementa			
Princípios gerais do uso de antimicrobianos: Antimicrobianos I (penicilinas), II (cefalosporinas), III (quinolonas e aminoglicosídeos) e IV (carbapenêmicos e antibióticos para germes multirresistentes). Princípios da coleta de culturas (bactérias e fungos): principais sítios e meios de cultura. Leitura e interpretação de cultura e antibiograma.			
Conteúdo programático			
• Princípios gerais do uso de antimicrobianos: Antimicrobianos I (penicilinas), II (cefalosporinas), III (quinolonas e aminoglicosídeos) e IV (carbapenêmicos e antibióticos para germes multirresistentes). • Princípios da coleta de culturas (bactérias e fungos): principais sítios e meios de cultura. • Leitura e interpretação de cultura e antibiograma.			
Referências			
Básicas			
ESTRELA, C. Metodologia científica. 2.ed. Artes Médicas, 2005.			
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. 7. ed. Fundamentos de metodologiacientífica:Técnicas de pesquisa. Medbook, 2010.			



ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 7. ed. Medbook, 2012.

Complementares

BMJ PUBLISHING GROUP. **Evidencia Clínica Conciso**. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HARLEY E. A. BICAS; M. L. V. R. **Coleção CBO - Metodologia Científica**. 3.ed. Cultura Médica, 2013.

JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. 2. ed. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. Artmed, 2005.

SILVA, A. A. **Prática Clínica Baseada em Evidências na Área da Saúde**. 1.ed. Santos, 2009.

VIEIRA, S. **Introdução a Bioestatística**. 4.ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

Módulo 18 – Manifestações torácicas

Ementa

Eletrocardiograma I: normal, sobrecargas e bloqueio de ramos. Eletrocardiograma II: alterações isquêmicas e bradiarritmia. Eletrocardiograma III: taquiarritmias. Gasometria arterial venosa. Interpretação dos resultados de exames de imagem (radiologia das doenças do tórax).

Conteúdo programático

- Eletrocardiograma I: normal, sobrecargas e bloqueio de ramos.
- Eletrocardiograma II: alterações isquêmicas e bradiarritmia.
- Eletrocardiograma III: taquiarritmias.
- Gasometria arterial venosa.
- Interpretação dos resultados de exames de imagem (radiologia das doenças do tórax).

Referências

Básicas

BATLOUNI, M. E RAMIRES, J.A. **Farmacologia e Terapêutica Cardiovascular**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

BONOW, Robert O.; ZIPES, Douglas P. Branwald – **Tratado de Doenças Cardiovasculares**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 2 V. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Complementares

HAMPTON, John R. **ECG ESSENCIAL**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LIEBERMAN, Ellin.; NEAL, William.; KAPLAN Norman M. **Kaplan's Clinical Hypertension**. 6.ed Ed: Lippincott Williams.

GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 2 V. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

COOPER, j. Allen D.; PAPPAS, Peter G. **Cecil Questões Comentadas em Medicina Interna**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

STOLLER, James K. **Revisão intensiva da medicina interna**. 4.ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2007.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E ASSISTÊNCIA MÉDICA VI	PERÍODO	6º
CARGA HORÁRIA	150 h	CÓDIGO	CCMI0073
CENÁRIO E METODOLOGIA	UBS/Sala de aula-visita domiciliar, conferências,atendimento e estudo de caso clínico.		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 16 – Manifestações exógenas e iatrogenia			
Ementa			
Atendimento ambulatorial e hospitalar de pacientes portadores de Infecções sexualmente transmissíveis (IST), arboviroses, hepatites virais: agudas e crônicas, infecções fúngicas, tuberculose e AIDS. Prática de abordagem de envenenamento e acidentes com animais peçonhentos: antídotos e antagonistas.			
Conteúdo programático			
- Atendimento ambulatorial e hospitalar de pacientes portadores de Infecções sexualmente transmissíveis (IST), arboviroses, hepatites virais: agudas e crônicas, infecções fúngicas, tuberculose e AIDS. - Prática de abordagem de envenenamento e acidentes com animais peçonhentos: antídotos e antagonistas.			
Referências			
Básicas			
CAMPOS, G. W. S. MINAYO. Et. al. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva . São Paulo: Hucitec.Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.			
GIOVANELLA L.; ESCOREL S. et. al. (Org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.			
DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I. ; GIULIANI, R. J. (Orgs.). Medicina ambulatorial: condutas de tensão primária baseadas em evidências . 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.			
Complementares			
BATES, B. Propedêutica Médica . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.			
BEVILACQUALA. Fenando. et al. Manual do exame clínico . 4.ed. Rio de Janeiro: CulturaMedica, 1977.			
DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I. ; GIULIANI, R. J. (orgs.) Medicina ambulatorial:condutas de tensão primária baseadas em evidências . 3.ed. Porto Alegre; Artmed, 2006.			
EPSTEIN, O. et al. Exame Clínico . 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
SWARTZ. Tratado de Semiologia Médica . 5 ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
Módulo 17 – Fadiga, perda de peso, anemias e processos consumptivos			
Ementa			
Aplicações práticas da Medicina baseada em evidências e uso de protocolos clínicos. Coleta de culturas (bactérias e fungos): principais sítios e meios de cultura. Baciloscopia do escarro e da linfa. Teste tuberculínico. Leitura e interpretação de cultura e antibiograma.			
Conteúdo programático			
- Aplicações práticas da Medicina baseada em evidências e uso de protocolos clínicos. - Coleta de culturas (bactérias e fungos): principais sítios e meios de cultura. - Baciloscopia do escarro e da linfa. - Teste tuberculínico. - Leitura e interpretação de cultura e antibiograma.			



Referências

Básicas

DUVIVIER. A. **Atlas de dermatologia clínica**. São Paulo: Manole, 1995.
LEVER. W. F. **Histopatologia da pele**. São Paulo: Manole, 2001.
SAMPAIO, S. A. P. **Dermatologia básica**. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
VERONESI, R. et al. **Tratado de Infectologia**. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009

Complementares

AZULAY, D. R. **Dermatologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Dermatologia na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
FITZPATRICK, T. B. **Dermatology in general medicine**. Nova York; McGraw-Hill, 1993.
ROOK. A. **Textbook of dermatology**. Oxford: Blackwell, 1998.
ABULAFIA, Luna. et al. **Atlas de Dermatologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Módulo 18 – Manifestações torácicas

Ementa

Atendimento Ambulatorial em cardiologia.

Conteúdo programático

- Atendimento Ambulatorial em cardiologia.

Referências

Básicas

BATLOUNI, M. E RAMIRES, J.A. **Farmacologia e Terapêutica Cardiovascular**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
BONOW, Robert O.; ZIPES, Douglas P. Branwald – **Tratado de Doenças Cardiovasculares**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 2 V. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Complementares

HAMPTON, John R. **ECG ESSENCIAL**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
LIEBERMAN, Ellin.; NEAL, William.; KAPLAN Norman M. **Kaplan's Clinical Hypertension**. 6.ed Ed: Lippincott Williams.
GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 2 V. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
COOPER, j. Allen D.; PAPPAS, Peter G. **Cecil Questões Comentadas em Medicina Interna**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
STOLLER, James K. **Revisão intensiva da medicina interna**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	EIXO INTEGRADOR VI	PERÍODO	6º
CARGA HORÁRIA	90 h	CÓDIGO	CCMI0070
CENÁRIO E METODOLOGIA	Sala de Aula/Problematização		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 16 – Manifestações exógenas e iatrogenia			
Ementa Casos clínicos abordando: hepatites virais. Arboviroses e outras doenças virais de importância médica. Tuberculose e Micobactérias não tuberculosas. Pneumoconioses HIV e coinfeções associadas. Infecções fúngicas endêmicas. Envenenamento e acidentes com animais peçonhentos. Contextualizando com: Interpretação laboratorial das hepatites virais. Antimicrobianos para IST. Abordagem de envenenamento e acidentes com animais peçonhentos: antídotos e antagonistas			
Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigos científicos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.			
Módulo 17 – Fadiga, perda de peso, anemias e processos consumptivos			
Ementa Casos clínicos abordando: Toxicologia. Doenças ocupacionais. Oncologia: principais tumores sólidos. Neoplasias hematológicas e anemias. Contextualizando com: diagnóstico diferencial; utilização de exames subsidiários no diagnóstico; tratamento.			
Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigos científicos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.			
Módulo 18 – Manifestações torácicas			
Ementa Casos clínicos abordando: hipertensão arterial: primária e secundária. Síndrome coronariana aguda. Arritmias. Insuficiência cardíaca. Doença pulmonar obstrutiva crônica e asma. Contextualizando com: diagnóstico diferencial; utilização de exames subsidiários no diagnóstico (ECG, gasometria, exames de imagem); tratamento.			
Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigos científicos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas: Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.			



Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.